

V71 - FATORES DE PATOGENICIDADE E RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM AEROMONAS ISOLADAS DE SUÍNOS

Camila Poli (voluntária), Ana Paula Longaray Delamare, Sergio Olavo Pinto da Costa - Deptº Ciências Biológicas/UCS - camilapoli@terra.com.br

As *Aeromonas* são bactérias Gram negativas em forma de víbrios, que fazem parte da microbiota de organismos terrestres e aquáticos. Podem ser agentes etiológicos de várias doenças de animais de sangue frio e quente, incluindo o homem. Vários fatores de patogenicidade, como proteases, nucleases, lipases e formação de biofilmes, tem sido identificados e associados às afecções causadas por estas bactérias em diversos organismos. Além disto, as *Aeromonas* são importantes reservatórios de resistência a antibióticos e podendo transferir estes genes para diferentes espécies bacteriana. Este trabalho teve como objetivos avaliar as atividades extracelulares envolvidas na patogenicidade e testar as resistência a diferentes antibióticos em *Aeromonas* isoladas de suínos. Foram utilizados 60 isolados de *Aeromonas* para realização dos testes. A atividade proteolítica foi avaliada em placas contendo caseína e a atividade lipolítica em placas com meio contendo CaCl_2 e Tween. A atividade hemolítica extracelular foi determinada em sangue de coelho. Os antibiogramas foram realizados através do método semi-quantitativo “in vitro” por difusão de antibacterianos, sendo testados oito antibióticos βlactâmicos e sete pertencentes a outros grupos. Com relação aos fatores de patogenicidade: 89% isolados foram lipolíticos, 79% apresentaram atividade proteolítica, e somente 20% foram hemolíticos. Noventa e seis por cento dos isolados exibiram resistência a ampicilina e 68% a ampicilina e amoxacilina + ácido clavulânico. Além disso, 29% foram resistentes a ceftazidima. Não foram encontrados resistentes a cefepima e a frequência de resistência a aztreonam, cefotaxima, ceftriaxona foi baixa. Foi constatada elevada frequência de isolados resistentes a sulfametoprim (87%) e a tetraciclina (74%). Estes valores são significativamente distintos daqueles previamente documentados em isolados clínicos e ambientais, sugerindo a seleção de *Aeromonas* resistentes pelo uso de antibióticos na criação de suínos. Estes dados vem demonstrando que mesmo isolados de animais saudáveis podem apresentar bactérias potencialmente patogênicas e de difícil tratamento.

Palavras-chave: aeromonas, patogenicidade, antibióticos

Apoio: UCS